



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

Ata da Trigésima Oitava Reunião Ordinária do Legislativo de Dois Mil e Vinte e Cinco, presidida pelo Senhor Vereador Álvaro Lima de Freitas.

Aos onze dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, o Exmº. Sr. Presidente, Álvaro Lima de Freitas declarou aberta a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Areal. Pelo livro de presença, verificou-se a presença dos Vereadores: Valter Luís Rodrigues Ferreira, Samuel Sanseverino Soares, Itamar Medina Machado, Luís Felipe Rabelo Barros, Robson Rodrigues Monteiro, José Luiz Santana de Mello e Danilo Gouvêa dos Santos. Prosseguindo, solicitou ao Vereador Samuel que fizesse a leitura de um salmo. Após, convidou aos presentes para fazerem a oração do Pai Nosso. Dando início a reunião, solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura da ata, da reunião ordinária anterior. Pela ordem, pedido de dispensa da leitura da ata pelo Segundo Secretário, Vereador Valter. Aprovada por unanimidade. Passando em seguida para o expediente do dia, o Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura. Terminada a leitura, o Presidente deu início as pequenas comunicações. Com a palavra, o Vereador Danilo. O Vereador Danilo iniciou sua fala prestando sentimentos à família de Manoel Muniz Telles, barbeiro muito conhecido na cidade e de Maria Alice da Silva Carvalho, que faleceu recentemente. Ele relatou que Maria Alice teve um infarto e, mesmo após cinco dias de internação, não conseguiu a vaga para um cateterismo, exame necessário para diagnosticar o problema em seu coração. Ele lamentou que a falta de agilidade no sistema de saúde tenha resultado na morte da paciente e sugeriu a criação de um "plano B" para casos urgentes, como o pagamento de um exame particular pelo município, para evitar que essas situações se repitam. A palavra foi concedida ao Vereador Samuel, que expressou seus sentimentos à família da paciente e complementou a fala de Danilo. Ele afirmou que, em casos de piora, o hospital poderia ter transferido a paciente em uma UTI móvel para o Hospital de Três Rios, que possui convênio com o município e mais recursos, sem a necessidade de esperar uma vaga ser regulada pelo estado. Ele enfatizou que "saúde não espera" e que falta sensibilidade em certas situações. O Vereador Itamar solicitou a palavra para discordar de Samuel. Com base em sua experiência de 11 anos trabalhando na área, ele explicou que transferir um paciente nessas condições para um hospital que não tem a especialidade necessária para realizar o cateterismo seria uma irresponsabilidade e um crime. Ele defendeu que a solução seria a prefeitura custear o exame, como sugeriu Danilo, e não apenas transferir a paciente sem garantia de atendimento. Itamar reforçou que o pedido de vaga em hospitais é feito pela Central de Regulação e que o sistema é único para todos os municípios. Danilo retomou a palavra, agradecendo as contribuições dos colegas, e concordou que o ideal é a existência de um "plano B" para casos urgentes, evitando desfechos tristes como o da Maria Alice. Ele aproveitou o tempo restante para fazer dois pedidos: uma reforma na praça do Coroado, que está com a estrutura danificada e com uma árvore crescendo entre os fios, e a instalação de equipamentos de exercícios na praça nova do mesmo bairro, Amazonas, que foram retirados para a reforma e não foram repostos. O Vereador solicitou uma moção de aplausos para Felipe Barbosa de Oliveira, um jovem de Areal que conquistou uma medalha no campeonato estadual de jiu-jitsu. Ele encerrou sua fala, agradecendo a atenção de todos. Continuando as pequenas comunicações, o Vereador Robinho iniciou sua fala dizendo que hoje não podia desejar uma boa noite a ninguém, pois estava com o coração "partido" com a morte de Maria



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

Alice, moradora do bairro Gaby. Ele lamentou que a falta de recursos e a "irresponsabilidade" da gestão tenham levado à morte da paciente. O Vereador disse que a morte de Maria Alice, que era mãe e avó, não deve ser apenas uma estatística, mas um ponto de reflexão para que a gestão do município melhore. Ele fez um apelo para que os Vereadores se unam em prol da saúde. Robinho trouxe um cartaz com a frase "queremos nosso hospital de volta" e afirmou que a obra do hospital, que recebeu um repasse de 12 milhões de reais, está travada no Tribunal de Contas por "diversas irregularidades" na licitação. Robinho anunciou que esta seria sua última sessão presente na Câmara por um tempo, pois, a partir do dia seguinte, estaria indo para o Rio de Janeiro protestar em frente à ALERJ e ao Tribunal de Contas, lutando por uma saúde melhor e pela liberação dos recursos para o hospital. Ele convidou os outros Vereadores a se juntarem a ele e afirmou que só voltaria para a Casa com uma resposta favorável para que o que aconteceu com Maria Alice não se repita. O Vereador Robinho, emocionado, pediu uma moção de pesar para a família de Maria Alice e para a família do Sr. Manoel, e disse que, por conta da revolta com a situação, estava até meio "desnorteado". Ele relatou que esteve no hospital acompanhando o caso de Maria Alice no sábado e que, no domingo, já estava no funeral dela. Ele finalizou sua fala, reiterando que vai lutar até o fim, e deixou a pergunta: "Até quando o dinheiro vai valer mais do que uma vida?". Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Santana**. O Vereador Santana iniciou sua fala prestando seus sentimentos à família de Maria Alice e do Sr. Manoel. Ele sugeriu que todos os Vereadores se unissem para fazer um pedido conjunto ao Prefeito e à Secretaria de Saúde, para que fosse criado um recurso para emergências médicas. A ideia é que, em casos graves, como o de Maria Alice, a prefeitura pudesse custear um hospital particular para o paciente, como um "plano B", já que não é possível, legalmente, que os Vereadores criem uma lei que gere custos. O Vereador fez um novo pedido de tapa-buraco para o bairro do Cedro, que, segundo ele, está com as ruas esburacadas devido aos cortes feitos pela Companhia de Água e Esgoto. Ele alertou que, se não for feito o reparo imediato, os buracos vão aumentar, dificultando a passagem dos ônibus. Ele sugeriu o uso de concreto, caso o asfalto seja difícil de obter. O Vereador Santana também pediu a mesma intervenção para o bairro de São Sebastião, onde o asfalto está em péssimas condições, não apenas nos locais de reparo, mas em toda a via. Ele pediu que as secretarias de Serviços Hídricos e de Serviços Públicos atuem em conjunto para que, ao abrirem as ruas, o reparo seja feito imediatamente. Por fim, o Vereador cobrou, novamente, a instalação de pontos de ônibus e a compra de manilhas para o bairro São Pedro e outros bairros que precisam de escoamento de água. Ele ressaltou que, sem os bueiros, as ruas se deterioram rapidamente, principalmente na época de chuvas. O Vereador encerrou sua fala, desejando uma boa noite a todos. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Samuel**. O Vereador Samuel iniciou sua fala reiterando a cobrança sobre o problema da falta de água nos bairros de Areal, principalmente em Delícia e Alberto Torres. Ele ressaltou que, embora o assunto possa parecer chato, é um compromisso da Câmara com a população. O Vereador enfatizou que a falta de água afeta a vida diária e que a questão em Areal é mais sobre a captação e tratamento do que sobre a falta de cursos hídricos. Ele pediu que, no próximo orçamento, mais recursos sejam destinados à Secretaria de Serviços Hídricos para reformar as estações de tratamento de São Sebastião e do bairro Amazonas, e, se necessário, criar uma terceira estação. O Vereador também falou sobre o início das obras do Laboratório Científico de Análise da PESAGRO, que ficará em Areal e será um polo para a viticultura do estado. Ele agradeceu ao Secretário de Agricultura do Estado, Dr. Flávio, ao Presidente da PESAGRO, Paulo Renato, ao Deputado Dr. Deodaldo, ao Governador Cláudio Castro e ao Presidente da ALERJ, Rodrigo Bacellar, por todo o apoio. O Vereador expressou seus sentimentos à família do Sr. Manoel, lembrando que era cliente da sua barbearia e que tinha um grande carinho por ele. Ele reforçou o pedido de moção de pesar e



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

pediu que sua fala fosse complementada ao pedido de moção de pesar já feito para o falecido. Samuel informou que, na próxima terça-feira, ele e o Vereador Itamar estarão na ALERJ para se reunir com o Deputado Dr. Deodato e tentar se encontrar com o Presidente da Assembleia para reforçar o pedido de asfalto para os bairros Boa Esperança, Vila Dantas, São Lourenço, Cachoeirinha e Morro Grande. Sobre o caso de Maria Alice, ele esclareceu sua fala anterior, dizendo que não sugeriu transferi-la de forma irresponsável, mas que, diante do desespero de um familiar, um hospital com mais recursos poderia ter dado um amparo melhor. Ele explicou que, segundo a Secretaria de Saúde, Gilmara, a vaga de cateterismo já estava marcada, mas a paciente teve uma piora no quadro, necessitando de uma vaga de UTI, o que é diferente do cateterismo. Neste momento, a palavra foi concedida ao Vereador **Robinho**, que contestou a fala de Samuel. Ele afirmou que Maria Alice infartou na segunda-feira, foi diagnosticada com infarto, e que o médico disse que ela precisava do cateterismo com urgência. Robinho lamentou que a paciente tenha esperado de segunda até sábado e criticou a "irresponsabilidade da gestão" por não ter agilizado o procedimento, o que, em sua opinião, foi o que causou o falecimento. Samuel retomou a palavra para concluir, concordando com a importância da saúde ser prioridade e dizendo que, apesar dos esforços da prefeitura e da Câmara para liberar a obra do hospital, é preciso ter uma estrutura com mais profissionais e, se possível, uma UTI, pois "saúde não espera". Ele mencionou que tem buscado recursos em Brasília e no governo do estado para a saúde de Areal, e que já há notícias boas sobre os pedidos. Ele encerrou sua fala agradecendo o Presidente pela tolerância e desejando que todos fiquem com Deus. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Felipinho**. Iniciou sua fala prestando seus sentimentos à família do Sr. Manoel e parabenizando os profissionais do direito pelo dia do advogado. Em relação à morte de Maria Alice, ele afirmou que tem conhecimento da capacidade técnica da equipe do hospital, mas reconhece as limitações do município. Ele reforçou a necessidade de entender o que realmente aconteceu, e que conversaria com a Secretaria de Saúde para saber se foi uma fatalidade ou se a prefeitura poderia ter feito algo. Felipinho defendeu a ideia do "plano B" mencionada por Danilo, sugerindo a criação de convênios com hospitais particulares para situações de urgência. Ele ressaltou que a dívida pode ser renegociada, mas uma vida não. Ele ponderou que, se houve alguma falha, é preciso apurar, mas, a partir disso, a prioridade deve ser a saúde. Ele sugeriu que, se necessário, outras áreas tenham seu orçamento reduzido para que a Secretaria de Saúde possa receber mais recursos. O Vereador também citou as longas filas de espera para exames como ultrassom e ressonância. O Vereador **Itamar** solicitou a palavra e concordou com Felipinho, dizendo que todos os protocolos e ligações feitas no caso de Maria Alice precisam ser levantados. Ele também concordou com a ideia de priorizar a saúde e, para isso, sugeriu que as verbas de eventos como o carnaval fossem usadas para exames. Em seguida, o Vereador **Robinho** também pediu a palavra, elogiando a postura de Felipinho, mas cobrando coerência dos colegas. Ele lembrou que, desde o início do governo, ele tem alertado sobre a situação precária da saúde e a necessidade de se redistribuir as verbas, e que alguns Vereadores já haviam se manifestado contra essa ideia. Felipinho encerrou sua fala reforçando que a saúde é responsabilidade dos governos federal, estadual e municipal. Ele afirmou que não pode, por enquanto, dizer que houve negligência, mas defendeu a necessidade de apurar os fatos e de fazer um mutirão na Secretaria de Saúde para resolver as demandas que estão paradas há mais de um ano. Ele agradeceu ao Presidente e a todos os presentes. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Itamar**. O Vereador Itamar começou sua fala pedindo desculpas ao vereador Samuel pela forma "áspera" como se expressou em relação à morte de Maria Alice. Ele explicou que, como ele e Danilo já trabalharam na área da saúde, sabem que o sistema de transferência de pacientes não funciona da maneira que Samuel sugeriu. Itamar reforçou a necessidade de seguir os protocolos e mencionou a existência de

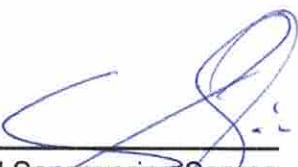


ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

uma "vaga zero" para casos urgentes, que precisaria ser acionada. Ele reiterou que a melhor solução é a criação de um "plano B" para ontem, assim como a melhoria da situação dos pacientes que esperam por ressonância há quase um ano. Ele sugeriu que, para conseguir recursos, a prefeitura deveria economizar em eventos como o Carnaval. Ele disse que há municípios que já cancelaram o Carnaval para investir na saúde. Itamar ressaltou que, antes de julgar a gestão, é preciso analisar todos os protocolos de atendimento que foram seguidos no caso de Maria Alice. Ele solicitou que a Câmara Municipal peça uma cópia de todos os protocolos para que possam ser analisados. O Vereador também falou sobre a água do município, pedindo que a prefeitura realize a limpeza e a dragagem do açude de captação de água do bairro São Sebastião. Ele alertou que, com a falta de limpeza, a captação de água fica comprometida e a situação de desabastecimento, que já é ruim, pode piorar. Nesse momento, o Vereador **Santana** solicitou a palavra e deu uma sugestão: que, no final do ano, a Câmara não devolva todo o dinheiro que sobra, mas que use parte desse recurso para comprar aparelhos para exames, de forma a ajudar o município. **Itamar** agradeceu a sugestão. Em seguida, o Vereador **Felipinho** também pediu a palavra e falou sobre o projeto de lei da emenda impositiva, que daria a cada vereador o direito de destinar 100 mil reais para uma área que ele considera crucial. **Itamar** respondeu que, caso o projeto seja aprovado, ele já destinaria sua verba para a saúde. Itamar finalizou sua fala elogiando o Prefeito Gutinho e o seu projeto de reforma do hospital. Ele disse que o hospital terá um pronto-socorro pediátrico 24 horas e uma sala de estabilização, e que ele não está ali para julgar ninguém. Ele disse que irá se juntar ao Vereador Robinho no protesto em frente ao Tribunal de Contas para lutar pela liberação dos recursos para a obra. Itamar encerrou sua fala dizendo que é hora de se unir ao Poder Executivo e que a obra do hospital não é para o Prefeito, mas para todos os municípios. Não havendo mais Vereadores inscritos para as pequenas comunicações, o Presidente passou para a votação das moções. O Presidente colocou em votação a moção de aplausos solicitada pelo Vereador Danilo para o atleta de jiu-jitsu Felipe Barbosa de Oliveira. A moção foi aprovada por unanimidade. Em seguida, foi colocada em votação uma segunda moção de aplausos, solicitada pelo Presidente, para Marco Aurélio Lopes, em reconhecimento ao curso de sommelier que ele ministrou sem custos para o município. O Presidente convidou os Vereadores a assinarem a moção. A moção foi aprovada por unanimidade. O Presidente expressou seus sentimentos à família de Maria Alice da Silva Carvalho e à família de Manoel Muniz Telles, barbeiro, que ele conheceu desde a infância. Ele elogiou a família de Manoel por continuar seu legado na profissão de barbeiro, ressaltando que é uma família muito respeitada no município. Não havendo mais pautas a serem tratadas, o Presidente encerrou a sessão, marcando a próxima para a quarta-feira, 13 de agosto de 2025, às 19 horas. Para constar, João Pedro Pádua Ribeiro, Secretário-Geral das Sessões, lavrou a presente ata, que vai devidamente assinada nos termos regimentais, após aprovada em Plenário.

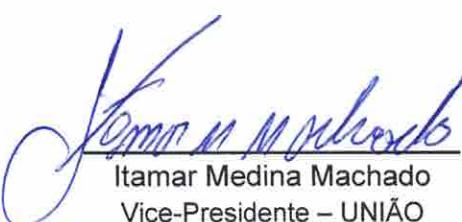


ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões


Samuel Sanseverino Soares
1º Secretário – PSB

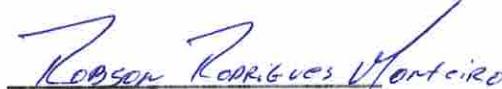

Álvaro Lima de Freitas
Presidente – PSD

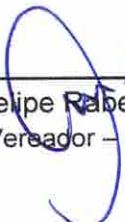

Valter Luís Rodrigues
Vereador – PP

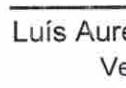

Itamar Medina Machado
Vice-Presidente – UNIÃO


Danilo Gouvêa dos Santos
Vereador – PRD


José Luiz Santana de Mello
Vereador – PP


Robson Rodrigues Monteiro
Vereador – PRD


Luís Felipe Rabelo Barros
Vereador – PDT


Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro
Vereador – PRD

*Obs.: Página de assinatura da Ata da 38º Reunião Ordinária Legislativa de 2025